REQUERIMENTO Nº 02/2014.

Aprovado por UNANIMIDADE
Em 04 / 02 / 2014
- Presidente -

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores:

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, seja formulado Voto de Pesar à família do Sr. Jurandir Batista de Souza, pelo seu trágico falecimento ocorrido no dia 28.01.2014.

JUSTIFICATIVA

Jurandir era filho de Maria Julita de Souza e de João Batista de Souza, com quem aprendeu as primeiras lições relacionadas à fé em Deus e ao amor à família, ao próximo e ao trabalho honesto. Tinha 5 irmãos: Mª das Graças, João Batista, Mª do Socorro, Josimar e Mª da Conceição.

Jurandir nasceu na cidade de Floresta, mas, cresceu respirando o ar puro do campo, o que o tornou amante da natureza, dos animais, enfim, de tudo o que envolve o dia a dia do homem do sertão.

Junto à sua família, a infância se deu inicialmente na Fazenda Varjota, onde estudou as séries iniciais de ensino, em seguida passou a residir na Fazenda Morro Preto.

A vocação o direcionou desde muito cedo ao ofício da agricultura e da caprinocultura, às atividades de vaqueiro. Conhecia como ninguém todos os cuidados quanto ao plantio e à colheita de culturas próprias de nossa região, da mesma forma que realizava com perfeição todas as atividades referentes à criação, ao manejo do bode e do boi na caatinga.

Jurandir tinha 4 filhas: Alessandra, Priscila, Cíntia e Camila, a quem dedicava profundo amor.

Quando era ainda criança perdeu seu pai, e, desde então se tornou consciente do seu papel no sentido de auxiliar no sustento da família. Com isso, entre as

décadas de 70 e 80 – aos 20 anos - dedicou-se ao ramo de marchante, atividade que realizava com grande competência, especialmente ao retalhar carnes de bode, destacava-se sobremaneira.

Homem de caráter exemplar, fixou residência na Fazenda Rancharia há aproximadamente 30 anos, demonstrando profunda dedicação e competência para cuidar de toda a estrutura da propriedade, dedicando-se também à criação de bode e de gado.

Ainda jovem, com apenas 58 anos faleceu de forma trágica, deixando abalados todos os seus familiares e amigos.

A sua partida deixou saudades, mas representa também um grande exemplo do florestano honesto, que jamais fugiu das suas origens, desenvolvendo sempre, ao longo de toda a sua vida atividades do vaqueiro do sertão, do homem amante da vida do campo que enfrentava todos os desafios.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento à família enlutada através do Sr. Josimar de Souza e seus irmãos – João Batista, Mª das Graças, Mª da Conceição, Mª do Socorro; aos filhos: Priscila, Cíntia, Alessandra e Camila e à Srª. Dáris Tavares Barreto Ferraz.

Solicito aprovação para este Requerimento.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, 04 de fevereiro de 2014.

Alberto Carlos de Souza (Beto Souza)
Vereador